

PORTUGAL CHAMA: FAÇA A GESTÃO DA SUA FLORESTA.



**CUMPRA AS REGRAS.
EVITE COIMAS
ELEVADAS.**

Nos concelhos em que se verifique um nível de perigo de incêndio rural «muito elevado» ou «máximo», em todo o território rural e na envolvente de áreas edificadas, as máquinas motorizadas devem obrigatoriamente estar dotadas dos seguintes equipamentos:

- Um ou dois extintores de 6 kg cada, de acordo com a sua massa máxima e consoante esta seja inferior ou superior a 10 mil kg.
- Dispositivos de retenção de faíscas ou faúlhas, exceto no caso de motosserras, motorroçadoras e outras pequenas máquinas portáteis.

Atenção!

Nos territórios rurais e na envolvente de áreas edificadas, nos dias de perigo de incêndio rural «muito elevado» ou «máximo», não é permitida:

- A realização de trabalhos com recurso a motorroçadoras, corta-matos e destroçadores, todos os equipamentos com escape sem dispositivo tapa-chamas, equipamentos de corte, como motosserras ou rebarbadoras.
- A operação de métodos mecânicos que, na sua ação com os elementos minerais ou artificiais, gerem faíscas ou calor.

PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE
211 389 320/808 200 520
CUSTO DE CHAMADA LOCAL
TODOS OS DIAS DAS 08H00 ÀS 21H00

Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.
Gabinete Técnico Florestal do seu Município (GTF)
Organização de Produtores Florestais da sua região (OPF)

PERIGO DE INCÊNDIO - Consulte o perigo de incêndio rural diário do seu Conselho junto da sua Câmara Municipal ou no site do IPMA ou ICNF

www.ipma.pt

www.icnf.pt

Consulte o Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.

Parceiro:



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

LOGO

PELA DEFESA DA FLORESTA

Para minimizar as áreas percorridas pelos incêndios é essencial intervir no território através de ações de gestão de combustíveis e ações de silvicultura preventiva nas florestas.

Este tipo de ações permite:

- Reduzir a carga de combustível, reduzindo o risco do povoamento arder.
- Diminuir a intensidade de um eventual incêndio e danos causados.
- Proteger as vias de comunicação, edifícios e outras infraestruturas.
- Isolar potenciais focos de incêndio dificultando a sua propagação.
- Tornar mais eficaz e segura a intervenção dos meios de combate.

FAÇA A GESTÃO DA SUA PROPRIEDADE FLORESTAL.

SILVICULTURA PREVENTIVA

Consiste na instalação e condução do seu povoamento florestal de forma planeada tendo em conta o nível de inflamabilidade dos vários tipos de vegetação, diversificando tanto na estrutura como na composição da floresta. Nestas ações, inclui-se também a criação de aceiros, caminhos e pontos de água.

Peça ajuda aos especialistas

Recorra a técnicos especializados e equipas de sapadores florestais para executarem as ações de silvicultura preventiva.

Em caso de minifúndio, adira à Zona de Intervenção Florestal

Ao aderir à Zona de Intervenção Florestal (ZIF) terá maior facilidade em elaborar projetos e pôr em prática técnicas adequadas para a defesa das florestas contra incêndios.

Na gestão florestal deverá ter em conta as técnicas mais apropriadas ao tipo de vegetação e à sua periodicidade de manutenção.

Operações moto-manuais

São intervenções no povoamento florestal e no mato como o desbaste, a desramação e o corte de mato com motorroçadoras.

Operações mecânicas

São intervenções essencialmente de gestão do mato com recurso a grades de discos, corta-matos e destroçadores.

Fogo controlado

Este apenas pode ser planeado e executado por uma equipa técnica especializada e credenciada.

Atividade silvo-pastoril

○ pastoreio ordenado contribui para uma melhor gestão do mato.